

ESTUDOS LITERÁRIOS: o uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino da literatura

Literary studies: the use of information and communication technologie in literature teaching

Fabiana Alves Souza¹
Rafael Alves Rosa¹
Tânia Bez Battil¹

Resumo: O presente estudo trata da importância e aplicabilidade das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino regular, mais especificamente no campo de ensino da literatura. Objetiva-se analisar aspectos acerca do ensino literário e como as novas tecnologias influenciam a interação dos alunos com a literatura. Entre as metodologias escolhidas para a elaboração deste estudo, utilizamos a prática simulada, a observação de práticas pedagógicas em escolas da rede estadual de ensino da cidade de Criciúma – SC, e de entrevistas com professores de Língua Portuguesa sobre o uso do texto digital. A base teórica alicerçou as considerações deste trabalho, visto ter sido possível perceber a importância da tecnologia para atender às necessidades do público jovem, prestando-lhes a atenção para aquilo que se deseja ensinar. Ao professor, cabe fazer o uso das tecnologias que estão à disposição para levar o ambiente da escola ao encontro do mundo que faz parte da vida do aluno. Todavia, apesar das TIC serem mecanismos atrativos para o ensino da literatura, a ausência de recursos tecnológicos dentro das escolas para aplicabilidade das TIC, e a falta de formações vinculadas aos usos das tecnologias para professores, refletem na impossibilidade de trazer para a realidade escolar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Palavras-chave: Literatura. Práticas pedagógicas. Texto digital.

Abstract: The present study deals with the importance and applicability of Information and Communication Technologies (ICT) in the basic education, more specifically in the literature teaching. It aims to analyze aspects about literary teaching and how new technologies influence the interaction of students with literature. Among the methodologies chosen for this study, we used the simulated practice, the observation of pedagogical practices in schools in the city of Criciúma – SC, and interviews with teachers of Portuguese Language on the use of digital text. The theoretical foundation was based on the considerations of this study, since it was possible to know the importance of the technology to attend the needs of the young public, attaching it attention to what one wishes to teach. The teacher is responsible for making use of the technologies that are available to take the school to meet the world that is part of the student's life. However, although ICT are attractive mechanisms for teaching literature, the lack of technological resources within schools for the applicability of ICT, and the lack of training linked to the uses of technologies for teachers, reflect the impossibility of bringing to school reality the Use of Information and Communication Technologies.

Keywords: Literature. Pedagogical practices. Digital text..

Introdução

O tema desta pesquisa centrar-se-á na prática do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC –, por parte dos professores de Língua Portuguesa. A partir do olhar de duas professoras de Língua Portuguesa a respeito de suas experiências e vivências em sala de aula, objetivamos, neste trabalho, analisar aspectos acerca do ensino literário e como as novas tecnologias influenciam a interação dos alunos com a literatura.

Abordamos a importância de uma prática pedagógica no ensino e uso da literatura da Língua Portuguesa. Buscamos estudar práticas de ensino de literatura, com um olhar para o avanço no uso das TIC e do ensino interessante e motivador.

Diante do exposto, realizamos observações de práticas pedagógicas em escolas da rede estadual de ensino da cidade de Criciúma – SC, e entrevistas com professores de Língua Portu-

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Rodovia BR 470 – Km 71 – nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC. Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br.

guesa sobre o uso do texto digital, mais especificamente sobre a praxe pedagógica de utilização de textos literários em formato digital.

Em síntese, procuramos tratar das contribuições do uso de textos digitais e das novas tecnologias à base dos resultados obtidos por observação escolar e entrevistas. Dessa forma, compreendemos que há importância em uma prática pedagógica que incentive a curiosidade e a imaginação dos alunos a respeito da literatura.

A prática pedagógica que faz uso da tecnologia como aliada

Vivemos em um mundo globalizado, que está em constante mudança. A cada ano, surgem novas tecnologias e novas formas de comunicação que vêm para mudar a maneira como vivemos, nossa forma de pensar e a forma de aprender. O professor, nesse contexto, ocupa papel de um agente principal, um mediador do processo de aprendizagem. Sua modernização e atualização, diante das novas gerações as quais lecionará, torna-se essencial para interagir com os diferentes textos em contexto educacional.

Note o grande desafio de ser um professor na atualidade, conforme explica Nóvoa (2001, p. 13):

É difícil dizer ser professor, na atualidade, é mais complexo do que foi no passado, porque a profissão docente sempre foi de grande complexidade. Hoje, os professores têm que lidar não só com alguns saberes, como era no passado, mas também com a tecnologia e com a complexidade social, o que não existia no passado, isto é, quando todos os alunos vão para a escola, de todos os grupos sociais, dos mais pobres aos ricos, de todas as raças e todas as etnias, quando toda essa gente está dentro da escola e quando se consegue cumprir, de algum modo, esse desígnio histórico da escola para todos, ao mesmo tempo, também, a escola atinge uma enorme complexidade que não existia no passado.

Nesse sentido, podem surgir alguns questionamentos. Até que ponto pode o professor atuar de forma a impulsionar e motivar o aprendiz? Como ele pode fazer uso das TIC para alcançar tal objetivo? Estão as escolas preparadas para dar tal suporte aos professores? Está o professor capacitado para o bom manuseio e aproveitamento pleno das potencialidades das TIC? Como o texto digital pode ser usado no ensino da Língua Portuguesa e sua literatura?

O uso das TIC na prática pedagógica

As modernidades da comunicação constituem as interações sociais de grande parte de adolescentes, alunos da educação básica brasileira. Termos como *sites*, *blogs*, *vlogs* e redes sociais fazem parte do seu dia a dia. Partindo desse pressuposto, há a necessidade de a escola incorporar essas mudanças na cultura. É papel da escola, agência socialmente reconhecida para a educação formal, ajudar o aluno a perceber as implicações daquilo que aprende em sala de aula para a sua vida diária.

Cabe, portanto, ao professor fazer o uso das tecnologias que estão à disposição para levar o ambiente da escola ao encontro do mundo que faz parte da vida do aluno, o que já sinalizou o estudo dos resultados da utilização da TV Multimídia no ensino da literatura em escolas do Paraná.

Verificou-se que o uso consciente das tecnologias no fazer educacional pode ocasionar um substancial crescimento intelectual dos educandos, além de livrá-los da mesmice e repetição que tanto destroem sua motivação para os estudos. A utilização da TV Multimídia como recurso de mediação de conteúdos para os alunos participantes nesse projeto estabeleceu uma lúdica relação entre o ensinar e o aprender, proporcionando aos alunos maior integração com o conteúdo trabalhado em classe. Em acréscimo, observou-se que o recurso revitalizou a prática pedagógica, oportunizando aos alunos interagirem criticamente, como sujeitos capazes de racionalizar conceitos, otimizando ações dentro dos novos contextos educacionais (ZAFALOM, 2011, p. 29).

Claro que existe uma discrepância de condições reais para utilizar as TIC nas escolas. Durante as entrevistas que realizamos em duas escolas da rede estadual, percebemos que a quantidade de recursos tecnológicos, como projetor e computadores, não é suficiente para a demanda que a quantidade de turmas e professores realmente exige. A título de exemplo, a Escola Um, com mais de mil alunos e cerca de setenta professores, possui apenas uma sala informatizada e apenas dois projetores, sendo que um deles estava avariado na data da entrevista. No entanto, mesmo que de forma limitada, é possível utilizar recursos digitais que possam auxiliar no processo de aprendizagem.

Nossa pesquisa revelou que o material didático atual faz inúmeras referências aos textos digitais, páginas na internet, vídeos, *blogs* etc. Com planejamento antecipado, é possível fazer uso desses recursos, tendo em vista que a maioria das escolas, mesmo que de caráter público, possui acesso à internet e equipamentos que permitem a utilização do computador para a pesquisa, produção e apresentação textual.

Sem dúvida, o processo de uso das TIC, em si, já pode ser um aprendizado, preparando os alunos para a utilização desses meios em sua vida atual e futura. Tornaghi (2010, p. 2) sugere que:

O professor que associa as TIC aos métodos ativos de aprendizagem é aquele que também busca desenvolver a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, esforça-se para assumir uma atitude de reflexão frequente e sistemática sobre sua prática, sobre o que seus pares falam da própria prática e sobre as teorias tratadas por autores de referência.

Fica evidente que é preciso haver uma reformulação da prática que já está em andamento, de modo a tornar cada vez mais eficaz o ensino escolar, sempre de mãos dadas com a tecnologia.

O uso das TIC no ensino da Língua Portuguesa e sua literatura

Com as novas formas de comunicação, a página impressa passou a ser digital em diversas situações. A distância de um clique, uma vastidão de informação é possível de ser acessada. Dispositivos digitais estão cada vez mais acessíveis, sejam computadores, *tablets* ou celulares. Dessa forma, existe uma grande facilidade de colocar em contato o estudante com textos dos mais variados autores e formatos.

Durante a elaboração da nossa pesquisa, entrevistamos duas professoras de escolas distintas da rede estadual: a professora 1, formada em Licenciatura em Letras (Português e Inglês), que trabalha na Escola Um, em Criciúma, Santa Catarina; e a professora 2, pós-graduada em Letras (Português), que leciona na Escola 2, em Forquilha, Santa Catarina. Fizemos a elas uma série de indagações acerca da posição perante o uso das TIC no ensino que fazem da língua portuguesa e sua literatura.

Inicialmente, perguntamos se elas faziam uso dos textos digitais em suas aulas. A professora 2, que trabalha na escola de Forquilha, uma escola com bastantes recursos informáticos, afirmou que sim, embora com pouca frequência. Já a professora 1, que leciona em uma das maiores escolas públicas estaduais da cidade de Criciúma, afirmou que não faz uso devido à falta de recursos da escola para o grande número de turmas e professores que a escola possui.

Perguntamos com que frequência faziam uso do laboratório de informática em suas aulas. A professora de Forquilha afirmou que pelo menos uma vez por bimestre escolar. A outra professora afirmou que utilizam pouco, visto que a escola possui apenas uma sala informatizada para um número considerável de alunos e turmas, tornando inviável o uso regular da sala.

Ao perguntarmos sobre que tipo de textos poéticos ou em prosa que os alunos mostravam mais interesse, as professoras deram opiniões opostas.

Quanto à diferença entre o uso do texto digital e o uso do tradicional em papel, a professora 2 entende que seus alunos preferem os livros em sua forma física, sem aumento de interesse pelo texto digital encontrado na internet. A professora 1 disse que, no caso de seus alunos, há um maior interesse pela leitura através da rede mundial de computadores, a internet.

Ao serem indagadas sobre o sucesso da difusão do conhecimento literário através do texto digital, as duas demonstraram perceber um real impacto das tecnologias nos jovens, o que tem um efeito aliciante e positivo no uso dessas tecnologias na escola. No entanto, as duas relataram sua insatisfação face à falta de recursos nas escolas em que trabalham. A professora 1 chegou a relatar que sua filha, em um determinado período, teve uma bolsa em determinada escola particular e que lá todos os alunos tinham à disposição um *tablet* e a professora utilizava uma lousa digital. Ela relatou que, diferentemente da situação da escola em que trabalha, ela percebia uma atitude muito mais interessante e motivada por parte da sua filha em comparação com seus alunos da rede pública, que não possuem tais recursos. Essa descrição sinaliza para as contribuições que as TIC trazem para o contexto educacional.

Questionamos as duas professoras se os livros e manuais didáticos que fazem uso trazem alguma atividade relacionada aos textos digitais. As duas afirmaram que sim, que os livros didáticos atuais estão bem atualizados e fazem uma ampla referência a *sites*, filmes, jogos *on-line* etc. A professora 2 também nos contou que teve bastante sucesso ao utilizar a rede de informática para um trabalho, simulando uma reportagem que os alunos fizeram, incentivados pelo livro didático que utilizam.

As duas professoras nos confirmaram que os livros didáticos usados atualmente nas escolas estão de acordo com as mudanças no comportamento dos leitores com relação à literatura e às novas tecnologias. Por exemplo, a professora 2 utiliza em suas aulas textos não verbais, que os livros sugerem para trabalhar a interpretação. A professora 1 disse que os temas que os livros apresentam falam da realidade e da tecnologia atual, o que é de interesse dos alunos.

Por fim, ao perguntarmos se os livros estimulam o professor a uma maior preparação para aprender e utilizar metodologias orientadas para o conteúdo digital, as duas professoras demonstraram insatisfação nesse campo, ou seja, apesar de já haver algum incentivo, os livros ainda não têm um foco totalmente modernizado e adequado à realidade atual dos jovens.

Após entrevistar as professoras e comparar esses dados, é possível inferir que, em grande parte, os professores ainda têm pouco acesso à formação, por meio do material didático, para as realidades de leitura permeadas pelas novas tecnologias, sendo que, em grande parte, se deve à falta também de recursos tecnológicos na escola. No entanto, foi possível perceber, mesmo assim, que as tecnologias, quando bem utilizadas, têm um impacto positivo e agregador à qualidade do ensino da literatura e de outras áreas do conhecimento.

Considerações finais

Após esta pesquisa enriquecedora do ponto de vista pedagógico, foi possível entender o real valor que as TIC representam na metodologia de ensino e aprendizagem nas escolas. Tal valor pode ser utilizado de forma motivadora no ensino, por exemplo, da literatura.

Ao observar duas escolas da rede estadual, percebemos, porém, uma falta de preparo e de apoio para que essas tecnologias venham a exercer um papel fundamental no processo de aprendizagem da literatura. Foi possível observar a falta de recursos ou a insuficiência com relação à demanda da escola e também a pouca utilização por parte dos professores que entrevistamos.

Isso nos leva a considerar que é preciso um maior investimento na formação dos professores no uso das TIC em sala de aula, bem como um melhoramento do suporte técnico e tecno-

lógico da escola. O professor precisa se fazer valer das tecnologias, para que possa atender às novas interações que se dão no processo de leitura, permeadas por tecnologias da informação.

Referências

CEREJA, William Roberto. **Ensino da literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

NÓVOA, Antonio. **Entrevista concedida ao Programa Salto para o Futuro**. 2001. Disponível em: <<http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto-acervo/interview?idInterview=8283>>. Acesso em: 30 maio 2016.

TORNAGHI, Alberto José da Costa. **Tecnologias na educação**: ensinando e aprendendo com as TIC. 2. ed. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2010.

ZAFALON, Miriam. **Aulas de literatura e novas tecnologias**: a TV Multimídia como mediação para a fruição literária. Anais Eletrônico VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar. Maringá: Cesumar, 2011.

Artigo recebido em 30/05/17. Aceito em 10/07/17.
